

As principais consequências do distanciamento físico na pandemia de Covid 19 para o desenvolvimento psicomotor de estudantes do primeiro segmento do Ensino Fundamental

Shayane Pereira Gonçalves¹; Nilo Terra Arêas Neto²

(1) Aluno voluntário de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Educação Física ISECENS.

(2) Pesquisador Orientador - Laboratório de Fisiologia Aplicada à Saúde, Performance e Educação Física- LAPESPEF /ISECENSA – Curso de Educação Física; Pesquisador Orientador no Curso de Psicologia – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Em dezembro de 2019, na China, surge um vírus mortal chamado SARS-COV-2, que dá início a uma pandemia mundial, a pandemia de Covid-19. A Organização Mundial da Saúde (OMS) decreta então o “distanciamento físico” como medida protetiva e de combate à transmissão do vírus. Esta extremada medida de saúde pública resultou em nosso país no fechamento das escolas e creches. Assim, verificar os impactos produzidos pela falta de mobilidade física, motivada pelo distanciamento físico, para o desenvolvimento psicomotor de estudantes do primeiro segmento do ensino fundamental nos pareceu importante, inclusive para o replanejamento dos conteúdos em Educação Física. Para tanto decidiu-se por um estudo de Revisão Integrativa de Literatura, a fim de se identificar na literatura científica o que se tem de evidência sobre a temática em estudo. Assim, foram consultadas as seguintes bases de dados: Google Acadêmico (*Google Scholar*), Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os artigos analisados evidenciaram o distanciamento físico provocado pela pandemia de COVID 19 como importante fator para uma estagnação e, em alguns casos, uma involução no desenvolvimento psicomotor de parte significativa dos estudantes do Ensino Fundamental no Brasil.

Palavras-chave: Pandemia; Covid-19; estudantes; desenvolvimento psicomotor.

Instituição de Fomento: ISECENSA.



The main consequences of physical distancing in the Covid 19 pandemic for the psychomotor development of students in the first segment of Elementary School

Shayane Pereira Gonçalves¹; Nilo Terra Arêas Neto²

(1) Volunteer student of Scientific Initiation at PROVIC/ISECENSA – ISECENS Physical Education Course.

(2) Supervising Researcher - Laboratory of Physiology Applied to Health, Performance and Physical Education - LAPESPEF /ISECENSA – Physical Education Course; Research Advisor in the Psychology Course – CENSA Higher Education Institutes – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

In December 2019, in China, a deadly virus called SARS-COV-2 emerges, which starts a worldwide pandemic, the Covid-19 pandemic. The World Health Organization (WHO) then enacts “physical distancing” as a protective measure and to combat the transmission of the virus. This extreme public health measure has resulted in our country closing schools and kindergartens. Thus, verifying the impacts produced by the lack of physical mobility, motivated by physical distance, for the psychomotor development of students in the first segment of fundamental education seemed important to us, including for the re-planning of contents in Physical Education. Therefore, it was decided to conduct an Integrative Literature Review, in order to identify in the scientific literature what evidence there is on the subject under study. Thus, the following databases were consulted: Google Scholar (Google School), Scielo (Scientific Electronic Library Online) and Virtual Health Library (BVS). The analyzed articles showed the physical distance caused by the COVID 19 pandemic as an important factor for a stagnation and, in some cases, a regression in the psychomotor development of a significant part of Elementary School students in Brazil.

Keywords: Pandemic, Covid-19, students, psychomotor development

Support: ISECENSA.